



Mosteiro da Batalha

Recuperação da cobertura da Sala do Capítulo

Sónia Felgueiras | CS Telhas
Filipe Ferreira | AOF

1

A intervenção, executada pela AOF e CS Telhas na cobertura da Sala do Capítulo, recorreu a procedimentos e materiais que asseguraram a integridade histórica do Mosteiro da Batalha, monumento classificado como Património Mundial pela UNESCO.

O Mosteiro da Batalha, monumento de uma beleza e valor patrimonial ímpar, está atualmente inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO. Foi fundado em 1388 pelo Rei D. João I, como celebração pela vitória, alcançada em 1385, sobre as tropas castelhanas em Aljubarrota. Ao longo da sua História passou por sucessivas destruições e reconstruções, sendo de realçar o terramoto de 1755, as Invasões Francesas, em 1808 e 1810, e a extinção das Ordens Religiosas (ocupava-o, até então, a Ordem de São Domingos). Seguiu-se o conseqüente abandono do espaço conventual e a confiscação, em 1834, deste património a favor do Estado. O Mosteiro passou também por diversas fases de ampliação e reparação. Entre finais de 2011 e início de 2012, a cobertura da Sala do Capítulo, foi objeto de obras de intervenção.

Situação verificada

A cobertura da Sala do Capítulo é constituída por três telhados de quatro águas, com estrutura em madeira, sendo o revestimento das duas águas menores (tacaniças) em soletos de pedra calcária e o das duas águas maiores (águas mestras) em soletos de material cerâmico. Verificava-se a ausência e mau posicionamento de várias peças (Fig. 3). Algumas apresentavam-se fraturadas, devido à oxidação dos elementos de fixação. Estas anomalias, associadas ao mau estado de conservação das juntas das cantarias nas zonas de escoamento de águas pluviais, contribuíam para as infiltrações de água referidas.

Metodologia seguida

O objetivo da intervenção foi eliminar



a causa das infiltrações de água, atuando ao nível das secções de escoamento em alvenaria e na substituição dos soletos calcários e cerâmicos, em falta ou deteriorados. Neste último caso havia necessidade de fabricar soletos em material cerâmico, com as mesmas características dos existentes. Verificava-se, contudo, alguma diferença de forma entre as peças existentes, consequência de várias intervenções ao longo do tempo. A peça escolhida para reproduzir foi a mais observada nas coberturas.

A CS respondeu de forma afirmativa ao desafio da AOF para a execução das peças cerâmicas. As peças, em forma de escama, revestiam seis pendentes, nas águas mestras, situadas sobre uma cúpula, assentando em estrutura de madeira. Estavam bastante danificadas, e seriam provavelmente de fabricantes e épocas diversos, na medida em que apresentavam formatos e dimensões ligeiramente diferentes.

O Departamento de Investigação e Desenvolvimento da CS recebeu amostras de peças retiradas da cobertura, que analisou cuidadosamente, para reproduzir um desenho em 3D o mais semelhante possível ao modelo original. Através desse desenho procedeu-se à execução dos moldes com

os quais, por prensagem, foram fabricados cerca de 160 soletos na cor vermelho natural. Mesmo para uma quantidade tão reduzida, todo o processo de produção foi planeado e acompanhado de forma a garantir uma planaridade e retilinearidade absolutas, para que as exigências funcionais das peças fossem perfeitamente asseguradas (Fig. 4). Todos os soletos foram furados manualmente, como o modelo original, para fixação nas ripas (Fig. 5).

Conclusão

Qualquer reabilitação num edifício com esta notoriedade, constitui legítimo motivo de orgulho, mas reveste-se de grande responsabilidade. A intervenção na cobertura levada a cabo pela AOF com soletos desenvolvidos e fabricados pela CS, foi executada utilizando procedimentos e materiais cujas características puderam assegurar a integridade histórica de um dos nossos mais significativos monumentos, numa operação de salvaguarda do nosso património histórico ■

FICHA TÉCNICA

D.O. IGESPAR
 Projeto: Eng.º Bessa Pinto, Arq.ª Patrícia Soares
 Entidade executante: AOF
 Fabricante dos soletos: CS – Coelho da Silva

Mosteiro da Batalha

- 1 | Ao fundo as coberturas da Sala do Capítulo
- 2 | Vista aérea das coberturas
- 3 | Soletos existentes, soletos reproduzidos e teste de composição
- 4 | Ausência e mau posicionamento dos soletos cerâmicos
- 5 | Fixação dos soletos para a estrutura e soletos, após fixação na estrutura